

ARROZ – 09/09 a 13/09/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

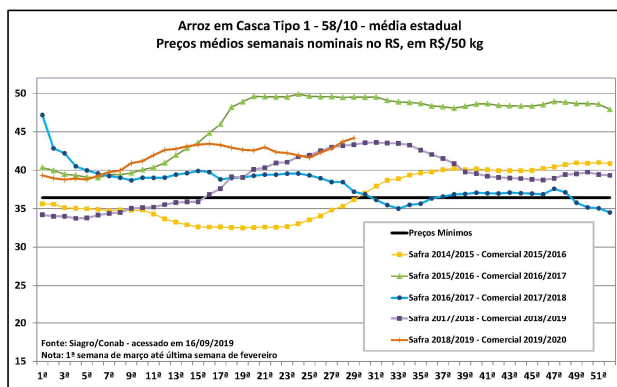
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	43,33	43,73	44,20	2,01%	1,07%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,50	48,00	48,00	-1,03%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	42,16	43,18	-	2,42%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	42,97	41,97	-	-2,33%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	41,28	43,16	43,41	5,16%	0,58%
Tocantins	60kg	60,00	60,00	63,00	5,00%	5,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	46,39	60,29	60,79	31,04%	0,83%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	62,58	63,81	-	1,97%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	64,35	64,94	-	0,92%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	403,00	432,00	425,00	5,46%	-1,62%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	510,00	510,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	95,14	94,08	-	-1,11%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	328,8	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1485	4,1199	4,0723	-1,84%	-1,16%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Agosto/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Os preços do arroz no mercado doméstico fecharam a semana com valorização nas cotações, mais uma vez, em todas as praças pesquisadas. A demanda ativa das indústrias somada à firmeza nas exportações brasileiras são fatores que têm mantido o indicador em alta. No Rio Grande do Sul, maior estado produtor, a saca de 50kg encerrou o período cotada a R\$ 44,20, alta de 1,07% em relação ao período anterior.

Mesmo com alguns compradores retraídos, o mercado de arroz tem apresentado movimentação. Boa parte das indústrias continuam demonstrando interesse em novas aquisições, na busca por produtos para repor seus estoques, enquanto os produtores estiveram firmes nos valores pedidos.

Sobre o plantio, já é registrado um pequeno percentual das áreas semeadas no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Segundo dados do Irga, em 01 de setembro, a intenção de plantio de arroz no Rio Grande do Sul, na safra 2019/20, é de 946,3 mil hectares, 3,8% inferior à área cultivada na safra 2018/19. Os municípios com maior destaque na área de plantio são Uruguaiana e Itaqui.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços sofreram recuo de 1,62% na semana. Segundo *traders* de mercado, a desvalorização foi devido a uma nova oferta que entrou no mercado após a colheita recente. Entretanto, preocupações com a oferta, após inundações que sucederam uma longa seca, persistem no país e devem atuar como fator altista de preços nos próximos meses. Vale ressaltar que, mesmo com a queda de preços, as cotações tailandesas ainda são mais altas que as do Vietnã e Índia.

No Vietnã, os preços caíram devido à baixa demanda. As fracas negociações, causadas pelo menor interesse das Filipinas, apertou o mercado vietnamita, deixando o preço atual 13% mais baixo na comparação com o início do ano, posicionando-o como o menor desde novembro de 2007.

Já na Índia, a Rúpia fortalecida e a boa demanda africana contribuíram para valorização nos preços. No entanto, os embarques indianos entre abril e julho caíram cerca 26,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em agosto, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, o Brasil exportou 107,5 toneladas de arroz base casca e importou 109,0 mil toneladas, estabelecendo assim, um déficit de 1,5 mil toneladas. Esse já é o terceiro mês que a balança comercial apresenta déficit. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado ao preço médio de US\$456,83,04/t.